

## Trabalho apresentado no 16º CBCENF

**Título:** IMPORTÂNCIA DO COMPROMISSO ÉTICO EM PESQUISA COM SERES HUMANOS PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL

**Relatoria:** MAIANA RODRIGUES DE ALMEIDA SAMPAIO  
Djanilson Barbosa dos Santos

**Autores:** Hayala Caroline Sousa Tomasi  
Amália Nascimento do Sacramento Santos

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Ética e Legislação em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

A atenção à saúde materna e infantil no Brasil tem sido uma prioridade dentre as políticas de saúde. Para que esta atenção durante a gestação seja eficaz se faz necessário ampliar o leque da formação profissional para além da capacidade técnica, no que tange a construção das competências em pesquisas/investigações científicas. Nesse contexto é imprescindível que o pesquisador tenha em sua formação uma educação ética, sendo esta voltada para o agir com responsabilidade, desenvolver o senso crítico, aguçar o sentido de justiça social e lutar pela melhoria da qualidade de saúde da população. Para realizar pesquisas com seres humanos é necessário reconhecer a importância do compromisso ético e enxergar o outro como sujeito. Busca-se descrever a experiência da aplicação prática da ética em pesquisa vivenciada por acadêmicas do curso de enfermagem integrantes do Núcleo de Investigações em Saúde Materno Infantil da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Utilizou-se as observações e registros obtidos durante a capacitação prévia dos pesquisadores, reuniões do grupo e no ato das entrevistas autorizadas pelo Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, com mulheres que cursam gestação saudável, nas salas de espera das Unidades de Saúde da Família de Santo Antônio de Jesus -BA, nos dias e turnos agendados para consultas de pré-natal, no período de março de 2012 a junho de 2013. Notou-se que nos primeiros contatos em campo houve uma discreta resistência por parte de algumas gestantes em participar da entrevista. Entretanto, ocorreram mudanças positivas no processo de adesão dos sujeitos atreladas a conquista da confiança, compromisso, responsabilidade ética, além da formação de parcerias (dos profissionais das USF e de outras mulheres) no processo de sensibilização e incentivo para as gestantes participarem do estudo. Antes do início das entrevistas, era assegurado por meio de uma linguagem simples e de fácil entendimento que seriam respeitados os princípios da autonomia, não maleficência, beneficência e justiça. A participação de graduandos da área de saúde em grupos de pesquisa se configura como um valioso espaço de ensino e treinamento para a formação do perfil bioético profissional, uma vez que aprendemos a refletir e consolidar a nossa responsabilidade como seres comprometidos com a ética e cidadania. Para as pesquisadoras fica o entendimento de que ser ético é acima de tudo respeitar a vida, seus princípios, valores e crenças.